

Oração semanal

(5ª-feira, Tempo Comum 32)

Serra do Pilar, 16 novembro 2017

- P. Estamos, Senhor, reunidos em teu nome; fica connosco (Lc 24,29)!
- R. E desça sobre nós a tua bênção!
- P. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito do Pai e do Filho!
- R. Glória ao Senhor, que nos dá o seu Espírito (1Ts 4,8)!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (11,1/13)

Jesus estava em oração num certo lugar. Quando acabou, disse-lhe um dos discípulos: «Senhor, ensina-nos a orar; João Baptista também ensinou os discípulos dele». Disse-lhes então Jesus: «Pai, santificado seja o vosso nome. Venha o vosso reino. Dai-nos em cada dia o pão para nos alimentarmos. Perdoai-nos os nossos pecados pois nós também perdoamos a todo aquele que nos ofende. E não nos deixeis cair em tentação». Disse-lhes ainda: «Pode um amigo vosso em caso de necessidade vir alguma vez a vossa casa, à meia-noite, para vos dizer: *Amigo, empresta-me três pães, pois chegou de viagem um amigo meu e não tenho nada para lhe oferecer.* E podem, de dentro, responder-lhe assim: *Não me incomodes: já está tudo fechado, eu e os meus filhos estamos deitados, e não vou agora levantar-me para te dar os pães.* Pois eu digo-vos: Pode não se levantar para lhos dar, por ser amigo dele. Mas por causa da sua impertinência, levanta-se de certeza para lhe dar tudo quanto ele precisar. Também eu vos digo: Pedi e dar-vos-ão. Procurai e achareis, batei e não-de abrir-vos. Pois todo aquele que pede recebe; quem procura encontra; e ao que bate abrir-se-á. Se a um de vós, que seja pai, o filho pedir peixe, dar-lhe-á uma serpente em vez de peixe? Ou, se lhe pedir um ovo, dar-lhe-á um escorpião? Se vós, que sois maus, sabeis oferecer coisas boas aos vossos filhos, quanto mais o Pai do Céu: ele dará o Espírito Santo àqueles que lho pedirem? ».

Salmo 86 - Oração do humilde

Dá-nos, Senhor, a tua paz!

Inclina, Senhor, o teu ouvido e responde-me:
sou um "mais desfavorecido", um pobre.
Protege a minha vida porque te sou fiel,
salva o teu servo que em ti confia!

Tem compaixão de mim, Senhor,
que a ti clamo todo o dia.
Alegra o meu espírito, Senhor,
pois é para ti que elevo a minha alma!

Tu, Senhor, és bom e indulgente,
coração largo para quem te invoca!
Ouve, Senhor, a minha oração
e chegue a ti o meu clamor!

Por ti clamo em dia de angústia
certo e seguro de que vais responder-me.
Nada e ninguém a ti se compara,
nem deus, nem ação ou maravilha!

As Nações que criaste virão adorar-te
e cantarão a glória do teu nome.
Porque só tu és grande,
só tu realizas maravilhas!

Ensina-me, Senhor, o teu caminho,
dirige os meus passos na senda da verdade.
Orienta o meu [pobre] coração
na adoração do teu nome santo.

Senhor, meu Deus, do coração te louvarei
e glorificarei o teu nome para sempre.
Compaixão do Senhor foi grande comigo,
livrou minha alma dos abismos da morte.

A soberba levantou-se contra mim,
a prepotência fez perigar a minha vida;
já ninguém faz caso de ti!
Mas tu, Senhor, és um Deus compassivo!

Tu, Senhor, és um Deus de misericórdia!,
um Deus compassivo e de fidelidade!
Olha p'ra mim e tem compaixão!
Dá força ao teu servo!

Vem em socorro do filho da serva,
dando uma prova da tua bondade!
Meus inimigos serão confundidos
ao verem que tu, o Senhor, és ajuda e conforto!

Glória a Deus que não tem inimigos
Que não sejam os inimigos do Homem!
Em Jesus, seu Filho, enfrentou os tiranos,
o seu Espírito é a força dos pobres!

Santificado seja o vosso nome

Ah! Como é grande, superabundante e profunda esta oração, quando é dita do fundo do coração, embora conste de poucas palavras. E de entre as sete petições, a maior de todas é pedirmos: “Santificado seja o Vosso nome”!

Note-se, porém, que o nome de Deus é santo em si mesmo, e que não é santificado por nós. Mais ainda: é ele que santifica todas as coisas e, também, nos torna santos. Pelo contrário (como diz S. Cipriano), é em nós que deve ser santificado. Deste modo, Deus torna-se tudo e o homem um puro nada. As outras seis petições também têm como objeto e finalidade que o nome de Deus seja santificado. Feito isto, todas as coisas estão bem feitas, como vamos ver.

Mas, para ver como o nome de Deus deve ser santificado em nós, vejamos como é em nós profanado e desonrado. E para falar claramente e sem rodeios, é desonrado em nós de duas maneiras:

Em primeiro lugar, quando dele abusamos em vista do pecado. Em segundo lugar, quando o desviamos ou dele nos apoderamos. Da mesma maneira que os vasos sagrados da igreja são profanados de dois modos: primeiro, quando deles nos servimos, não para o culto, mas com um desígnio carnal; depois, quando os roubamos e deles nos apoderamos.

(...)

A intenção desta oração é, pois: Pai muito amado, que o vosso nome seja em nós santificado, Isto é: confesso que, ai de mim!, desonrei muitas o vosso nome que, além disso, por orgulho e para minha própria honra e meu nome, blasfemei contra o vosso nome. Ajudai-me, pois, pela vossa graça, a fim de que desapareça, em mim, o meu próprio nome e seja reduzido a nada para que só vós, o vosso nome e a vossa honra estejam em mim.

Espero que também tu tenhas assaz compreendido que a breve expressão “Vosso nome” equivale a “Vossa honra ou Vossa glória”. Efetivamente, as Escrituras chamam bom nome à honra e à glória, e um mau nome à vergonha e à má fama. Por conseguinte, esta oração quer apenas que busquemos — antes, acima de e em todas as coisas — a honra de Deus, e que a nossa vida contribua para sempre e somente para a honra de Deus, e não para nosso proveito, nem para a nossa felicidade ou para a obtenção de um bem qualquer, seja temporal ou eterno, a não ser que esteja prescrito, decididamente em vista da honra e da glória de Deus. E por isso que esta oração é a primeira das orações. Com efeito, a honra de Deus é a primeira, a última e a mais elevada das coisas que podemos oferecer-Lhe, e Ele não procura nem reclama mais nada. Não Lhe podemos dar mais, porque todos os outros bens é Ele quem no-los dá; contudo, a honra reserva-a unicamente para si. Tudo o que

compreendemos, dizemos, cantamos, vivemos e realizamos, bem como tudo o que fazemos e sofremos atesta que todas as coisas são de Deus; e a tal ponto que ainda se mantém a sentença do Salmo 111,3: "a sua obra é apenas louvor e magnificência, e a sua justiça permanece para sempre. O que equivale a dizer: em todo o homem em que Deus habite e vive, as suas obras não têm outro resultado senão conferir a Deus grande louvor e glória, atribuindo-lhe todas as coisas. É por isso que tal homem não terá qualquer preocupação se o desonrarem ou desprezarem; sabe perfeitamente que é assim mesmo. E se ninguém pretende desprezá-lo e desonrá-lo, é ele próprio que o faz, sentindo-se molestado se for louvado e honrado. E é exatamente por isto que é justo; dá a Deus o que é de Deus e atribui a si próprio o que é seu; a Deus a honra e todas as coisas, a ele a confusão e o nada. Tal é a justiça que para sempre permanece, pois agrada não apenas aos homens temporais, como acontece com as lâmpadas das virgens loucas (Mt 25,1) e com a piedade dos santos hipócritas, mas ao Deus eterno, perante o qual ela subsiste para sempre.

Terás agora compreendido que esta oração luta contra o execrável orgulho que, por sua vez, constitui a cabeça, a vida e toda a essência do pecado. Efetivamente, da mesma forma que nenhuma virtude subsiste ou é boa onde existe o orgulho, assim também, e inversamente, nenhum pecado existe ou é prejudicial onde o orgulho está morto. E assim como uma serpente tem na cabeça toda a sua vida, mas se a cabeça estiver morta não pode fazer mal a ninguém, assim também se o orgulho estiver morto todos os pecados serão inofensivos, e até proveitosos. Por conseguinte, assim como não há ninguém sem orgulho, da mesma forma não há ninguém a quem esta oração não seja extremamente necessária e útil.

(Lutero – *Explicação do Pai Nosso*, Lisboa: Edições 70, 1996, pp. 25.35-36)

Oremos (...)

Pai nosso!

A Esperança que nos deste

mantenha o Fogo aceso

e o Amor ardente,

para que testemunhemos a "Luz da Luz":

desassombrados com o Desassombro apostólico,

mas simples e transparentes, "luminosos",

como o Cristo Jesus, teu Filho e nosso Irmão,

na Unidade do Espírito Santo!

Âmen!